

Jeanne Marie Philipon, Madame de Roland.

(1754-1793)



Portrait of Madame Roland

BIOGRAFIA

Nascida a 17 de Março de 1754, Marie-Jeanne, ou Manon-Phlipon, é filha de Pierre Gratien Phlipon, mestre gravador parisiense, e de Marie-Marguerite Bonout.

Tradicionalmente burguesa, a educação que Marie-Jeanne recebeu foi cheia de encanto, beleza e temperada com aquele liberalismo que reina no meio dos artistas abertos a todas as novidades. À medida que o seu carácter ia sendo moldado, ela aprende dança, música e pintura. Marie-Jeanne foi muito precoce. Com oito anos, apaixonou-se pela leitura da *Vie des hommes illustres* (*Vida dos Homens Ilustres*) e Plutarco permanece como um de seus autores favoritos.

Após um período de exaltação religiosa que a conduziu ao convento, para aí melhor preparar a sua primeira comunhão, afasta-se da Igreja romana sem contudo ficar ateia, durante sua estadia no convento continuou seus estudos com ajuda de uma freira que após as aulas com a turma dava-lhe aulas extras.

Aos 22 anos, descobre Rousseau e é através da leitura de "*La Nouvelle Héloïse*" que se consola pela morte de sua mãe. Rousseau tornou-se seu professor e a partir daí Madame Roland tenta colocar em prática os pensamentos tirados das suas leituras.

Casou com Jean-Marie Roland de La Platière, vinte anos mais velho que ela, em 4 de fevereiro de 1780 vivem um ano em Paris, em 1781 mudam-se para Amiens onde nasce sua filha, Eudora Roland.

Graças a influência que Madame Roland exercia no seio do Partido Girondino e com seus escritos políticos seu marido Jean-Marie Roland torna-se ministro em 1792 com isso Madame Roland transforma-se na alma do Partido durante os primeiros anos da Revolução, ela orientava diretamente seu marido no ministério. Uma mulher a frente do seu tempo refletia sobre o papel das mulheres na sociedade e pronunciou longos discursos na academia das ciências, letras e artes de Besançon.

Foi durante sua prisão, de 1 de Junho de 1793, data em que foi presa até 8 de Novembro de 1793, data em que foi executada, que escreveu rapidamente sob o pseudônimo de Jany, as suas memórias. A obra, foi escrita em papéis grossos comprados pelo guarda da prisão, foi publicada posteriormente em 1795 sob o título *Mémoires*. Nessa obra Madame Roland descreve recordações da sua juventude, tudo o que diz

Antologia de Escritoras do século XVII. Biografias. Madame de Roland. Sheila

Christina dos Santos

ISBN: 978-85-61482-68-8

respeito à sua educação, notícias históricas sobre a Revolução e sobre Jean-Marie Roland de La Platière.

Um julgamento pronunciado no dia 18 de Brumário (segundo mês do calendário da primeira República Francesa de 23 de Outubro a 21 de Novembro) - e depois de ouvida a acusação pública, - Madame Roland – é sentenciada à pena de morte, conforme a lei de 16 de Dezembro de 1792. Sua sentença foi executada no próprio dia da leitura, 8 de Novembro de 1793, às 15h30, em praça pública. Madame Roland estava vestida toda de branco, mantendo-se serena durante todo o processo até a hora em que a conduziram para a praça da revolução, local onde foi executada.

Antes de entregar-se ao carrasco pronunciou as seguintes palavras:

« Ô Liberté, comme on t'a jouée ! » ou segundo uma versão mais literária: « Ô Liberté, que de crimes on commet en ton nom ! » Sept générations d'exécuteurs, 1688-1847 : mémoires des Sanson. T. 4 / mis en ordre, rédigés et publiés par H. Sanson,

Dois dias após a execução de Madame Roland seu marido Jean-Marie se suicida, seu amigo Buzot que só fica sabendo de sua morte em Julho de 1894 também comete suicídio. Sua filha Eudora é adotada por Jacques Antoine Creuzé-Latouche admirador de Madame Roland.

REFÊRENCIAS

Lettres de Madame Roland (Cartas de Madame Roland) de 1780 à 1793 publicadas por Claude Perroud, Imprimerie Nationale, 1900-1902

Lettres de Madame Roland (Cartas de Madame Roland) de 1767 à 1780 publicadas por Claude Perroud, Imprimerie Nationale, 1913-1915

Lettres de Roland à Bosc (Cartas de Roland a Bosc) publicadas por Claude Perroud, Noël Charavay Paris (sd, após 1902)

Dix-huit Lettres de Madame Roland (Dezoito Cartas de Madame Roland) publicadas por Claude Perroud, Noël Charavay Paris (sd, após 1905)

Nouvelles lettres de Madame Roland (Novas Cartas de Madame Roland) publicadas por

Antologia de Escritoras do século XVII. Biografias. Madame de Roland. Sheila
Christina dos Santos
ISBN: 978-85-61482-68-8

Claude Perroud, Noël Charavay Paris (sd,após 1909)

Pierre Cornut-Gentile, Madame Roland : une femme en politique sous la Révolution
(Madame Roland : uma Mulher na Política sob a Revolução), Paris, Perrin, 2004. 400 p